Reflexão e Ação
ISSN: 1982-9949
ISSN-L: 0103-8842
eders@unisc.br
Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

MORETTI, Cheron Zanini; DARSIE, Camilo
Apresentação: saberes, sujeitos e alternativas: referentes para conhecer e transformar a educação e a pedagogia na América Latina
Reflexão e Ação, vol. 31, núm. 1, 2023, Enero-, pp. 1-5
Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

DOI: https://doi.org/10.17058/rea.v31i1.18786

Disponible en: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=722579168001

Cómo citar el artículo
Número completo
Más información del artículo
Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la academia

REFLEXÃO E AÇÃO
https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/index
ISSN on-line: 1982-9949
DOI: 10.17058/rea.v31i1.18786

# APRESENTAÇÃO: SABERES, SUJEITOS E ALTERNATIVAS: REFERENTES PARA CONHECER E TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO E A PEDAGOGIA NA AMÉRICA LATINA

*PRESENTATION: KNOWLEDGE, SUBJECTS, AND ALTERNATIVES: REFERENCES TO KNOW AND TRANSFORM EDUCATION AND PEDAGOGY IN LATIN AMERICA*

*PRESENTACIÓN: SABERES, SUJETOS Y ALTERNATIVAS: REFERENTES PARA CONOCER Y TRANSFORMAR LA EDUCACIÓN Y LA PEDAGOGÍA EN AMÉRICA LATINA*

MORETTI, Cheron Zanini[1]
DARSIE, Camilo[2]

Marcela Gómez Sollano e Martha Corenstein Zaslav têm se dedicado a aportar conceitual e metodologicamente a educação e a pedagogia latino-americana, a partir da sistematização e análise de experiências concretas. Como integrantes e responsáveis pelo Programa APPeAL-México, vinculado ao *Programa de Posgrado en Pedagogía e à Facultad de Filosofía y Letras* da *Universidad Nacional Autónoma de México* (Unam), têm desenvolvido projetos de pesquisas que abrigam a categoria "alternativa" para problematizar o apagamento ou o ocultamento de sujeitos, saberes e práticas pela ideia e concepção de "modelo pedagógico", ao longo do processo histórico da/na região.

Conforme Adriana Puiggrós (2003), integrante e colega das referidas pesquisadoras no Programa APPeAL-Argentina, a categoria "alternativa" vem possibilitando a reinserção de sujeitos diversos, com seus discursos e suas práticas, em um movimento próprio da história da educação latino-americana. Para a análise de "alternativas", as pesquisadoras deste Programa levaram em consideração alguns desdobramentos conceituais: educador-educando; modelo político-acadêmico; fundamentos político-ideológicos; e, transcendência (GÓMEZ SOLLANO e CORENSTEIN ZASLAV, 2017). Tal desdobramento buscava situar as experiências concretas na luta pela construção de hegemonia, de modo que a própria compreensão de "transformação" - como visão fechada, curta e absoluta, desse lugar para a de processos contínuos e descontínuos das próprias alternativas. Assim, foi na apropriação e ressignificação conceitual que "sujeitos pedagógicos" foi debatido como categoria de análise, não apenas como mediação entre educador/a-educando/a, mas como expressão de posicionamento políticos, sociais, culturais e ideológicos.

Dessa maneira, o Programa APPeAL vem construindo uma dinâmica de aprofundamento e de complexificação de seus referentes de análises. "Alternativa" passou, então, a ser caracterizada

> cuanto a problemática a la que responden; a las finalidades, fundamentos teóricos y metodológicos con los que operan; a los sujetos que las producen y a los que forman; al contexto, condiciones y tramas sociales en que se inscriben; a los saberes, prácticas y discursos que producen, circulan y se apropian; y a los proyectos o imágenes de futuro que construyen. (GÓMEZ SOLLANO e CORENSTEIN ZASLAV, 2017, p.24).

[1] Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.
[2] Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.



A matéria publicada nesse periódico é licenciada sob forma de uma Licença Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Além disso, vem considerando que "alternativa" se fundamenta em um projeto de longo prazo e amplo alcance, gerando significados compartilhados, já que emerge das necessidades, das experiências e expectativas dos sujeitos pedagógicos envolvidos nas experiências.

Essa edição da Reflexão e Ação dá continuidade às discussões publicadas no dossiê "Alternativas Pedagógicas e Prospectivas Educativas na América Latina" (v. 30, n. 3, 2022). Ou seja, volta a apresentar experiências educacionais e pedagógicas situadas, vivenciadas, sentidas e problematizadas em/sobre "nossa América", sob a organização das professoras-pesquisadoras Marcela Gómez Sollano, da Universidad Nacional Autónoma de México (Unam) e Lia Pinheiro Barbosa, da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Como é de conhecimento, ambas participam ativamente do *Programa Alternativas Pedagógicas y Prospectiva Educativa en América Latina* (APPeAL) que oferece sentido e significado político-educacional à uma rede de pesquisadores e de pesquisadoras vinculadas a diferentes Instituições de Ensino Superior da Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, além do México e do Brasil.

Sugerimos a leitura da apresentação do Dossiê, dos artigos que o compõem, além do conjunto de textos que recebemos continuamente para avaliação. O leitor e a leitora da Reflexão e Ação já conhece a estrutura do nosso periódico e, por isso, encontrará, ao final das seções, uma resenha de autoria de Denise Madeira de Castro Silva, Joice Lamperti e Aline Schuck, pesquisadoras da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) sobre o livro "Sistema Educativo Mundial: ensaio sobre a regulação transnacional educacional", obra de Joaquim Azevedo, professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa (UCP).

Na seção de artigos de fluxo contínuo, publicamos seis textos de pesquisadores e pesquisadoras brasileiras vinculadas a universidades de diferentes regiões do país. Assim, iniciamos com o artigo intitulado "Da escola para a prisão: uma revisão sobre as relações entre encarceramento, fracasso escolar e racismo" de Sérgio César da Fonseca, Rafael Sanchez Luperini e Débora Cristina Piotto, da Universidade de São Paulo (USP). Autores e autora apresentam como objetivo: analisar se as temáticas do encarceramento, racismo e fracasso escolar são abordadas de forma inter-relacionadas na área da Educação. Para isso, realizaram um levantamento nas bases de dados Scopus, SciELO, Web of Science e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os resultados mostraram que no Brasil inexistem trabalhos que correlacionam simultaneamente as três temáticas, diferentemente do encontrado nas bases de dados internacionais.

"'Uma escola com princípios sólidos, gera contentamento': moralidades e produção de subjetividades" é um artigo que tem como objetivo: mostrar como os professores/as entendem as moralidades presentes na escola e suas implicações nos processos de subjetivação dos alunos/as. Trata-se de um texto de autoria de Sirley Lizott Tedeschi, pesquisadora da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) que, a partir de uma perspectiva pós-estruturalista, indica que ainda circulam na escola valores que se colocam como universais, naturais e absolutos. E, conclui que a moralidade se constitui em um dispositivo de homogeneização dos processos de subjetivação, reforçando os estereótipos e subalternizando outras subjetividades.

O terceiro artigo publicado, nesta seção, é de autoria de Albert Cordeiro, pesquisador da Universidade Federal do Amapá (Unifap) e tem como título "HIP HOP e Pedagogias Decoloniais: a História de Vida de um rapper e professor afroamazônico". Nele, o ator debate as potencialidades

do hip hop enquanto instrumento educativo que auxilia na desconstrução dos sistemas de opressão instaurados a partir do colonialismo. Para tanto, analisa-se a história de vida de um rapper e professor de sociologia da educação básica.

Em seguida, é possível acessar o artigo intitulado "A produção da cachaça artesanal e o ensino de Ciências na Educação do Campo" de Magno Rodrigues Santos, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Wilson Elmer Nascimento, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Camila Lima Miranda, também da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Ao apontar as possibilidades pedagógicas na produção tradicional da cachaça, a partir de uma perspectiva dialógica da Ciência, Tecnologia e Sociedade, valorizam-se as práticas socioculturais e a emancipação humana. Autores e autora identificam a contribuição para o desenvolvimento de um ensino de ciências crítico e reflexivo, na perspectiva da Educação do Campo.

Bárbara Macedo e Adolfo Ramos Lamar, ambos vinculados à Universidade Regional de Blumenau (FURB), são autores do artigo "A Pedagogia das Competências no Brasil e no México: o Global X Local a partir da Teoria Decolonial". Apresentam como objetivo: comparar e contrastar as tensões entre global e local na Pedagogia das Competências, tanto no Brasil quanto no México, utilizando-se da Teoria Decolonial como perspectiva teórica. Os dados foram gerados através da análise bibliográfica e documental e concluiu que educação tecnicista "molda" para o mercado.

O artigo "Decolonialidade e Estudos de Caso: articulações teórico-metodológicas" analisa a relação entre estudo de caso e decolonialidade na pesquisa qualitativa em educação, sobretudo no campo das políticas educacionais. Gabriel Santana, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Patrícia Barbosa Pereira, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Alice Miriam Happ Botler, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) destacam o papel da observação etnográfica nos estudos de caso e sua potencialidade de articulação à decolonialidade, ou seja, enquanto articulação estratégica.

Por fim, "Educação e Pedagogia Socialista Soviética na escola dos Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra" de autoria de Vanderlei Amboni, pesquisador da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), tem como objetivo: refletir sobre os fundamentos do trabalho na organização da escola do MST, cujos pilares são a luta por terra, reforma agrária e transformação social. A análise documental revelou que o MST está criando em suas áreas de assentamento e de acampamento o modo de produção particular.

Com essa breve apresentação, reiteramos nossos agradecimentos às organizadoras desse segundo dossiê e à todas autoras e autores que contribuíram para que essa edição fosse possível. Convidamos à que todos/as consultem a edição que antecede a essa para poder ler os artigos selecionados para comporem o dossiê, bem como os de fluxo contínuo. Além disso, instigamos a realizar um percurso com Marcela Gómez Sollano e Lia Pinheiro Barbosa em diálogo com Adriana Puiggrós, em uma entrevista publicada em duas partes: "compartilhar um espaço de diálogo e uma atividade bem latino-americana".

Desejamos uma boa leitura a todos/as/es.

## REFERÊNCIAS

1. GÓMEZ SOLLANO, Marcela; CORENSTEIN ZASLAV, Martha. Referentes para pensar la relación entre saberes, sujetos y alternativas pedagógicas. Dimensiones de análisis y categorías intermedias. In: GÓMEZ SOLLANO, Marcela; CORENSTEIN ZASLAV, Martha. (coord.). **Saberes, sujetos y alternativas pedagógicas**. Contextos, conceptos y experiencias. Ciudad de México, Mx: Newton Edición y Tecnología Educativa, Universidad Nacional Autónoma de México, 2017, pp.21-40.

2. PUIGGRÓS, Adriana. Las alternativas pedagógicas y los sujetos. Reflexión crítica sobre el marco teórico de APPeAL. In: PUIGGRÓS, Adriana; GÓMEZ SOLLANO, Marcela. (coord.). **Alternativas pedagógicas.** Sujetos y prospectiva de la educación latinoamericana. Buenos Aires, Ar: Instituto de Investigaciones en Ciencia de la Educación-Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 2003, pp.95-121.

**Cheron Zanini Moretti**

Doutorada no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS; foi bolsista CNPq durante toda a realização do curso (2010-2014) onde compõe o grupo de pesquisa: Mediações Pedagógicas e Cidadania. É Mestra em Educação (2008) e licenciada em História (2005), nessa mesma universidade. Realizou estágio de doutoramento no exterior na Facultad de Filosofía y Letras, da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) com bolsa do programa CAPES/PDSE (2012). Realizou pós-doutoramento em educação com bolsa CNPq/PDJ. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC, na linha de pesquisa: Educação, Trabalho e Emancipação, e no Departamento de Ciências, Humanidades e Educação. Coordena o grupo de pesquisa Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Decoloniais (CNPq) e o Observatório da Educação do Campo do Vale do Rio Pardo (ObservaEduCampoVRP). Editora-Chefe da Revista Reflexão e Ação (A3).

**Camilo Darsie**

Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação, na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Produção de Sujeitos, da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Coordenador do Internato de Saúde Coletiva e Professor no curso de Medicina. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Políticas Públicas, Inclusão e Produção de Sujeitos (PPIPS) e Editor-gerente da Revista Reflexão e Ação, do PPGEdu, na mesma instituição. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com Doutorado Sanduíche na Universidade de Minnesota (EUA), concluiu Pós-doutorado em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação, Saúde e Geografia.

**Como citar este documento:**

MORETTI, Cheron Zanini; DARSIE, Camilo. APRESENTAÇÃO: SABERES, SUJEITOS E ALTERNATIVAS: REFERENTES PARA CONHECER E TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO E A PEDAGOGIA NA AMÉRICA LATINA. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 31, n. 1, p. 01-05, jan. 2023. ISSN 1982-9949. Acesso em:_____. doi: 10.17058/rea.v31i1.18786.